

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

A SOCIOLINGUÍSTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexsandro Sznicer (PIC, CNPq)
UNESPAR/ União da Vitória, alexsandrosznicer@hotmail.com
Fernanda Rosário de Mello (Orientadora)
UNESPAR/União da Vitória, fmello@unespar.edu.br

RESUMO: A Sociolinguística é uma ciência relativamente recente, mas, ao longo do tempo, vem propiciando significativas mudanças no cenário educacional brasileiro no que se refere ao ensino-aprendizagem de língua materna. Pesquisas apontam como um dos ramos linguísticos que mais contribuiu para a educação, sobretudo a educação das minorias (cf. BORTONI-RICARDO, 2004). Torna-se, então, imprescindível que professores de Língua Portuguesa da Educação Básica tenham uma formação adequada sobre a teoria sociolinguística, para, assim, poder aplicá-la em sala de aula. Dessa forma, a presente pesquisa buscou proporcionar uma reflexão crítica acerca da real importância dos estudos da sociolinguística na prática em sala de aula, investigando o envolvimento que professores da língua materna, tanto em formação inicial quanto continuada, mantêm com as concepções da Sociolinguística Educacional, construindo junto a esses agentes a formação e a consolidação de uma reflexão sociolinguística em sua prática pedagógica no ensino de língua. A metodologia adotada nesta pesquisa é qualitativa, de base etnográfica colaborativa, realizada primeiramente dentro da própria universidade, com os alunos dos anos finais do curso de Pedagogia e, em um segundo momento, com a observação da prática docente de professores em turmas de ensino Fundamental I. Os resultados obtidos mostraram que o conhecimento dos professores em formação inicial (numa turma de formandos em Pedagogia) é escasso e superficial, pois se restringe apenas ao conhecimento de variação como fenômeno regional. Por meio da realização da segunda etapa da pesquisa (entrevista e acompanhamento das aulas de língua portuguesa de uma professora de Fundamental I), constatou-se que a falta e/ou pouco conhecimento dos estudos sociolinguísticos leva a um trabalho em sala de aula que, por vezes, acaba criando episódios de discriminação e preconceito em relação ao aluno. A partir dos resultados expostos, conclui-se que a escola deve promover um ensino significativo, por meio de uma pedagogia sensível que valorize a cultura do aluno para, assim, ajudá-los a ampliar suas competências linguísticas.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Língua materna. Ensino Fundamental I.